



ATA Nº 4050

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, com início às vinte horas, tendo por local o Plenário da Câmara Municipal de Vereadores desta cidade, realizou-se uma **SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**, a trigésima segunda Sessão Ordinária da Sessão Legislativa do ano de dois mil e vinte e quatro. Iniciando a Sessão, o Presidente desta Casa Vereador Alcino Rui Kohlrausch, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Plenária Ordinária, e conferindo o quórum regimental, registrou a presença dos seguintes Vereadores: Alcino Rui Kohlrausch, Salete Maria Damer, Gilmar Castanho, Marlei Inês Ritterbusch, Sandra Mary Almeida Mattjie do Progressista; Maico Roberto Hermes do PDT; Dariano Agostino Guth do PL e Vereador Leonardo André Krindges do PSDB e registrou a ausência justificada do Vereador Kelvin Luis Schuh do PDT. O Presidente fez uma saudação aos Vereadores e as Vereadoras desta Casa, bem como a Patroa do CTG Galpão Crioulo senhora Ivana Rosa de Moura Arnold parabenizando-a, assim como os demais integrantes da Patronagem, pelos lindos espetáculos realizados na semana farroupilha. Cumprimentou também a 1ª Prenda Juvenil senhorita Anaí Schneider e 2ª Prenda Mirin Laís Steffen e o senhor Ricardo Steffen. Em seguida, o Presidente Vereador Alcino Rui Kohlrausch solicitou para a Vereadora Sandra Mary Almeida Mattjie para proceder a leitura de uma passagem do Livro Sagrado. Em seguida, o Presidente colocou em discussão a **ATA Nº 4049** da Sessão Ordinária realizada aos dezessete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro. Não havendo quem quisesse se manifestar, a Ata acima mencionada foi colocada em votação, tendo sido **APROVADA** por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. Prosseguindo os trabalhos, o Presidente anunciou o início da Primeira Fase da Sessão, ou seja, do **PEQUENO EXPEDIENTE**, com duração de até 30 (trinta minutos) improrrogáveis, que corresponde à leitura das correspondências expedidas e recebidas pelo Poder Legislativo, solicitando para a Primeira-Secretária, Vereadora Salete Maria Damer e Segunda-Secretária Vereadora Sandra Mary de Almeida Mattjie para que procedessem à leitura das correspondências recebidas e expedidas por essa Casa. O Presidente Vereador Alcino Kohlrausch deixou registrado que essa Casa recebeu o ofício nº 056/2024 e subscrito pelo prefeito municipal Exmo. Sr. Gelson Miguel Scherer, encaminhando a essa Casa Legislativa resposta do Pedido de Informação nº 029/2024 e 032/2024 e manifestação sobre o Pedido de Informação nº 030 ambos de autoria do Vereador Dariano Agostino Guth, o qual foi enviado para o e-mail do Vereador Dariano Guth. Também consta em anexo deste ofício resposta do Pedido de Informação nº 031/2024 de autoria do Vereador Maico Hermes, tendo sido entregue em mãos ao Vereador Maico Hermes uma cópia do conteúdo da resposta. Foi lido o seguinte Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2024 que será encaminhado à Comissões competente para estudo e posterior votação: **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 002/2024** que “Aprova as contas de Governo do Poder Executivo Municipal de Chapada/RS, correspondente ao exercício de 2.022”. Após a leitura do projeto o Presidente colocou em votação o pedido de Regime de Urgência, tendo sido Aprovado por Unanimidade de Votos dos Vereadores presentes. Também foram lidos os seguintes **PEDIDOS DE INFORMAÇÃO** de autoria do Vereador Dariano Agostino Guth do PL: **PEDIDO Nº 001 - À Câmara Municipal de Chapada – RS - Presidente Alcino. Pedidos de Informação Detalhados sobre o Aumento dos Subsídios, Considerando o Contexto Econômico. Pedidos de**



Informação sobre a Produtividade dos Vereadores 1. Relatório Detalhado das Atividades: Solicito um relatório detalhado das atividades de cada vereador durante o mandato atual, incluindo: Número de **pedidos de informação** protocolados, com detalhamento de quais foram respondidos e quais ainda aguardam resposta. Número de **recomendações e indicações** apresentadas, especificando quais foram aprovadas e quais não foram, com justificativas para as decisões. Número de **projetos de lei** analisados, relatados e votados, com informações sobre o tema de cada projeto e o posicionamento de cada vereador nas votações. Registro de **participação em comissões** e sessões plenárias, incluindo a frequência e o nível de envolvimento nas discussões e decisões. Descrição de **outras atividades relevantes** ao exercício do mandato, como visitas a comunidades, reuniões com lideranças locais e participação em eventos públicos. 2. **Justificativa Detalhada do Aumento: Reajuste salarial:** Solicito dados concretos que justifiquem a necessidade do reajuste de 16,1% nos subsídios, incluindo: **Índices de inflação** acumulada desde o último reajuste dos subsídios. **Comparativo com a remuneração** de cargos similares em outros municípios de porte e características semelhantes. **Análise do custo de vida** na região, incluindo moradia, alimentação, transporte e outros itens essenciais. **Avaliação do impacto do aumento** nos gastos com pessoal da Câmara Municipal e no orçamento geral do município. **Melhoria da representatividade:** Solicito argumentos concretos que demonstrem como o aumento dos subsídios contribuirá para: **Atrair profissionais qualificados** para o exercício do mandato de vereador, incluindo exemplos de como a remuneração atual pode ser um obstáculo para a candidatura de pessoas com perfil técnico e experiência profissional. **Melhorar a representatividade** da Câmara Municipal, garantindo que pessoas de diferentes classes sociais e origens possam se candidatar e exercer o mandato. **Aumentar a dedicação** dos vereadores ao mandato, permitindo que se dediquem em tempo integral às atividades legislativas e de representação da população. 3. **Alternativas ao Aumento dos Subsídios: Destinação dos recursos:** Solicito um estudo detalhado sobre como os recursos estimados para o aumento dos subsídios (R\$ 67.358,76 em 2025 e R\$ 72.073,87 em 2026) poderiam ser utilizados em áreas prioritárias para a população, como: **Saúde:** Ampliação do atendimento médico, compra de medicamentos e equipamentos, investimento em programas de prevenção e promoção da saúde. **Educação:** Melhoria da infraestrutura escolar, contratação de professores e profissionais de apoio, investimento em programas de inclusão e qualidade do ensino. **Infraestrutura:** Pavimentação de ruas, construção de praças e áreas de lazer, melhoria do sistema de transporte público, investimento em saneamento básico e iluminação pública. **Assistência social:** Ampliação dos programas de assistência social, apoio a famílias em situação de vulnerabilidade, investimento em projetos de geração de renda e inclusão social. **Outras formas de valorização:** Solicito propostas de alternativas ao aumento dos subsídios que possam valorizar o trabalho dos vereadores, como: **Oferta de capacitação:** Cursos, workshops e palestras sobre temas relevantes ao exercício do mandato, como legislação, gestão pública, orçamento e políticas públicas. **Reconhecimento público de boas práticas:** Criação de mecanismos para reconhecer e premiar o trabalho dos vereadores que se destacam por sua atuação ética, transparente e comprometida com o interesse público. **Melhoria das condições de trabalho:** Investimento em infraestrutura e tecnologia para o gabinete dos vereadores, garantindo um ambiente de trabalho adequado e eficiente. **Considerações Finais: Impacto das enchentes:** Reforçamos a importância de



considerar o impacto das recentes enchentes na economia local e nas finanças do município ao avaliar o aumento dos subsídios. **Priorização das necessidades da população:** Lembramos que a população está enfrentando dificuldades e que é fundamental priorizar o investimento em áreas essenciais para o bem-estar da comunidade. **Diálogo e transparência:** Reafirmamos a importância do diálogo com a sociedade civil e da transparência nas decisões da Câmara Municipal, buscando sempre o interesse público e o bem comum. Esperamos que estas informações detalhadas sejam fornecidas em linguagem clara e acessível, de forma a garantir a compreensão de todos os cidadãos. Acreditamos que a transparência e a participação popular são fundamentais para o fortalecimento da democracia e a construção de uma gestão pública eficiente e responsável. Atenciosamente, Chapada, RS, Plenário Annildo Becker, 24 de setembro de 2024. Dariano Agostino Guth-Vereador do PL. **PEDIDO Nº 001 - À Câmara Municipal de Chapada – RS. Presidente Alcino:** Considerando o Projeto de Lei que propõe o aumento dos subsídios dos vereadores e do presidente da Câmara, solicitamos as seguintes informações detalhadas: **1. Impacto Orçamentário-Financeiro: Detalhamento das despesas:** Apresentar uma planilha com o detalhamento das despesas atuais e projetadas com os subsídios, incluindo o número de vereadores, o valor bruto e líquido de cada subsídio, os encargos sociais e demais despesas relacionadas. **Projeção de longo prazo:** Apresentar uma projeção do impacto orçamentário-financeiro do aumento dos subsídios para os próximos 4 anos, considerando possíveis reajustes anuais e o impacto acumulado nas contas públicas. **Comparativo com outros municípios:** Apresentar um comparativo dos subsídios propostos com os valores praticados em municípios de porte e características semelhantes, justificando a adequação dos valores propostos. **2. Medidas Compensatórias: Plano de contenção de despesas:** Apresentar um plano detalhado de contenção de despesas que compense o aumento dos subsídios, garantindo o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal e a manutenção do equilíbrio das contas públicas. **Aumento da eficiência:** Apresentar medidas concretas para aumentar a eficiência da Câmara Municipal, otimizando o uso dos recursos públicos e garantindo a qualidade dos serviços prestados à população. **3. Transparência e Participação Popular: Audiência pública:** Realizar uma audiência pública para debater o aumento dos subsídios com a participação da sociedade civil, garantindo a transparência do processo e o direito à informação da população. **Divulgação de informações:** Disponibilizar na internet, de forma clara e acessível, todas as informações relevantes sobre o aumento dos subsídios, incluindo o projeto de lei, o impacto orçamentário-financeiro, as medidas compensatórias e os resultados da audiência pública. **4. Justificativa do Aumento: Reajuste salarial:** Apresentar dados que justifiquem a necessidade do reajuste dos subsídios, considerando a inflação, o custo de vida na região e a remuneração de cargos similares em outros municípios. **Melhoria da representatividade:** Apresentar argumentos que demonstrem como o aumento dos subsídios contribuirá para a melhoria da representatividade política e para a atração de profissionais qualificados para o exercício do mandato de vereador. Solicitamos que as informações sejam fornecidas em linguagem clara e acessível, de forma a garantir a compreensão de todos os cidadãos. Acreditamos que a transparência e a participação popular são fundamentais para o fortalecimento da democracia e a construção de uma gestão pública eficiente e responsável. Na sequência o Presidente declarou encerrado o Pequeno Expediente e anunciou aos colegas o início da Segunda Fase da Sessão que é o **GRANDE EXPEDIENTE**, de acordo com o que prevê o Art. 113, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores, falando em primeiro lugar o Vereador Dariano Agostino Guth, seguido pela Vereadora Sandra Mary Almeida Mattjie e Maico Roberto Hermes sendo que os Vereadores Salete Maria Damer, Alcino Rui Kohlrausch, Leonardo André Krindges, Marlei Inês Ritterbusch e Gilmar Castanho. De imediato, o Presidente concedeu a Palavra ao **VEREADOR**



DARIANO AGOSTINO GUTH, que proferiu o seguinte pronunciamento: Iniciou saudando o Presidente Vereador Alcino, os colegas Vereadores presentes na sessão, as pessoas que os prestigiam aqui, pilchadas nesse calor, deve estar muito quente, mas a tradição gaúcha sabemos que supera isso. O Vereador Dariano lamentou que estamos vivendo um momento atípico não só de calor, mas de impunidade. Impunidade nacional, que sim, teve gente que achou que era besteira, aqui falaram de eleições federais, mas que o custo do “L” feito está aí. Não conseguimos nem ver o sol mais. Questionou se alguém viu o sol hoje ou uma bola laranja? Mas era sempre culpa do ex-Presidente e agora não tem mais culpado? E quem está tendo diagnóstico de problemas respiratórios aqui na nossa cidade, sabem quantos casos estão tendo? Crianças, jovens, adultos, sabem quantos casos? Nesse sentido, o Vereador Dariano solicitou ao Presidente, que fosse enviado à UFSM um pedido de ajuda para coletar como está a qualidade do nosso ar, porque talvez quem fez o “L” não paga a conta, mas todos pagamos a má escolha. O Vereador enfatizou que não foi por falta de fatos e argumentos, mas sim por teimosia e agora não conseguimos nem ver o sol mais. E ninguém está falando nada, está tudo normal, nem aqui nessa tribuna usam o espaço. O Vereador Dariano disse que está respondendo um processo, porque o partido dos colegas do Partido Progressista achou que ele não pode divulgar o que é feito na Câmara. Pediu que imaginassem os nossos idealizadores do município o que falaria disso. Talvez, quem sabe, agora eles venham aqui na tribuna falar, porque não tem gente assistindo, a não ser as pessoas que se fazem presentes e por isso agradeceu por virem, porque se duvidar iriam cortar o microfone, enfatizou que aqui dentro sempre fala coisas referentes a trabalho. Porque sim, senão, para que os Vereadores estão ganhando subsídio? Enfatizou que querem aumento, aumento de serviço não, mas aumento de salário sim. Décimo terceiro salário para quem não tem dedicação exclusiva, para quem não trabalha oito horas por dia aqui, isso é uma vergonha. O Vereador Dariano disse que talvez entraram com processo eleitoral para justamente as pessoas, além do público presente não ouvirem isso ali fora. Destacou que o proibiram de falar aqui dentro por enquanto, pois está recorrendo, mas a voz é ouvida em outras formas e podem gravar em outros lugares. Porém, esse tipo de cerceamento das falas e dos trabalhos aqui que são feitos, as pessoas vão saber. O Vereador Dariano disse que acredita que no ditado gaúcho não encontra ainda a palavra, mas vai talvez descobrir qual é. Falta ou medo de usar a palavra. E pior, de não divulgar o que se fala ou o que se faz aqui, até porque não se está fazendo quase nada, disse que então feche e pare as sessões durante o período de eleição, porque só dá despesa para os contribuintes, já que não é para usar essa tribuna e não divulgar, porque deveriam sim divulgar o que é feito aqui. Todos sabem o que tem ou não que falar. Então nesse contexto, o Vereador acredita que tem diversos temas importantes, inclusive sobre o subsídio, que fez os pedidos de informação. Destacou que a colega professora Sandra pesquisou já e parabenizou a ela, pois esse é o trabalho deles como Vereadores e disse que espera que o jurídico também faça seu dever de casa e além disso busque as informações de todas as perguntas feitas, porque a população vive uma situação tanto econômica quanto, inclusive, de nem poder ver o sol. E ainda aqui votam aumento, os servidores públicos não ganharam esse aumento, voltou a dizer que todos têm uma profissão e têm um trabalho alternativo, aqui é um momento de discutirem o futuro do nosso município. Dando prosseguimento, o Vereador Dariano falou sobre uma pesquisa que fez na semana passada em que



esteve em Porto Alegre. Destacou que ficou impressionado com os dados que coletou tanto da fundação do nosso Hospital São José, disse que quem sabe isso também foi um motivo do Progressista entrar contra que o Vereador divulgasse aqui. Por que entrar com um processo para que ele não transmita o trabalho que é feito? Aliás, do celular do mesmo, que quando deu a sugestão de transmissão da sessão, também foi com o celular do Vereador, que emprestou para a Câmara. Destacou que a justiça às vezes tarda, mas não falha. O Vereador Dariano disse gostaria que mais pessoas tivessem acesso a isso, mas terão. Destacou que em 1976 a essência do Hospital era transparente, inclusive divulgava as contas bancárias, o que tinha nas contas, o saldo bancário. E em 1976, no relatório que existe dados públicos, a taxa de ocupação do Hospital era de 70% e em 2023 era de 9%, isso é uma queda de mais de 86% de atendimento. As diárias em 1976, eram passadas de 12 mil. O Vereador Dariano enfatizou aos colegas Vereadores, que quem não pôde ir por talvez outros compromissos alternativos, estão desde já convidados, pois vai ter mais uma reunião da CAC, disse que convidou os colegas porém ninguém quis ir. Então, se tiverem um tempinho, já que alguns queriam ganhar 13º salário. Destacou que ele para suas atividades para buscar informações e gostaria que mais colegas fizessem isso. E nesse sentido, convidou os colegas para ir na reunião da CAC em Palmeiras das Missões dia 27, às oito e meia da manhã. Disse que se tivessem ido com o ele antes, na que teve esse ano já, talvez estariam com ele em outras lutas. Quem sabe é melhor fazer outras coisas. Ressaltou que em 1976, morreram 26 pessoas no relatório e em 2023 foram 28, 8% a mais de morte e 86% a menos de atendimento, sendo que na época tinha cirurgia e parto. E hoje? Normalmente, a gente tem que melhorar, né? Decaiu 86%. E tem gente aqui que acha normal? Destacou que isso é inadmissível. O Vereador Dariano disse que espera que medidas sejam tomadas e que os colegas, em tempo, acordem para essa realidade, para salvar o nosso hospital e, principalmente, salvar as vidas chapadenses. Finalizou sua fala agradecendo ao Presidente. Na sequência, o Presidente concedeu a Palavra para a **VEREADORA SANDRA MARY ALMEIDA MATTJIE**, que proferiu o seguinte pronunciamento: Iniciou saudando ao Presidente da Casa Alcino, colegas Vereadores, nosso assessor jurídico Marlon e funcionárias da Casa. Saudou também o Ricardo, a Anaí, sua querida colega Márcia e a Ivana patroa do nosso CTG, que gentilmente vieram hoje aqui. Quando a Vereadora Sandra, emocionada de ter uma patroa no CTG, disse a ela que faria uma referência na nossa Câmara de Vereadores, no seu pronunciamento de terça-feira. E vieram, então, aqui prestigiar. Aproveitando o espaço, a Vereadora Sandra disse que estamos em período eleitoral e os integrantes da Mesa Diretora, o Presidente Alcino, o Vice-Presidente Leonardo, a Primeira Secretária Salete e ela Segunda Secretária, junto com orientações dos advogados da Câmara Municipal, foi sugerido que nesse período de política se cuidasse dessa questão das transmissões, porque dependendo do que se coloca aqui, poderia prejudicar nosso Presidente, ele teria que responder e cada um aqui é responsável pelo que fala. Então, foi por decisão da mesa diretora que não seria transmitido, para evitar esse tipo de problema. A Vereadora Sandra disse que sabem que não vai contentar todo mundo, mas se ela fosse Presidente também gostaria que fosse feito isso, porque iria se proteger. Quanto a assistir as sessões, disse que não considera que por não estar transmitindo não tenha transparência, porque as pessoas podem vir aqui, como já vinham e as sessões mais tarde também vão ser colocadas. A Vereadora Sandra disse que era só para esclarecer, porque já é mais de um momento que ocorre dela querer fazer um



momento agradável e ter que explicar essas situações. Dando prosseguimento, destacou que tivemos uma Semana Farroupilha muito bonita, com eventos, com janta e com apresentações. Enfatizou que foi muito emocionante assistir à apresentação no domingo lá, com um desfile muito bonito. A Vereadora Sandra disse que bom que o povo participou, o CTG cheio de gente e muita criança cultivando a tradição, incentivado pelos seus pais. Disse que sentiu muito orgulho da nossa patroa, porque uma mulher frente a um CTG não é uma coisa tão comum e nem tão fácil, porque normalmente as mulheres acompanham os patrões. Nesse sentido, disse para a Patroa Ivana que tem muito orgulho de ver que as mulheres estão assumindo postos, conquistando espaços e mostrando a sua capacidade. A Vereadora Sandra como mulher, como Vereadora, como professora, diretora que foi, já participou de vários outros conselhos e grupos, por isso acha muito importante esse espaço de liderança que as mulheres estão assumindo. Felizmente, não fazemos nada sozinhas. Temos colegas, citou a presença da Professora Márcia da Cultura, aí tem as prendinhas. Destacou que viu também muitas mães incentivando e participando, e isso é muito bom. Então, parabenizou os homens e as mulheres do nosso CTG, porque abrir esse espaço, incentivar e trabalhar junto é sinal de grandeza. Porque a mulher já é responsável por transmitir essa tradição, quando ajuda o marido, quando serve o chimarrão, quando cultiva e incentiva os filhos também a continuar essa nossa tradição, isso é uma coisa que a mulher geralmente faz. A Vereadora Sandra ressaltou que sabe que é um desafio vir de lá e estar à frente de um grupo grande, fazer o trabalho, mas que sabe nesse sangue corre aquele amor gaúcho e isso faz a gente ter coragem para tudo. Parabenizou pela Semana Farroupilha, que foi linda, pelos grupos, pelas jantas e almoço. Enfatizou que estava tudo muito bom e desejou que seja cada vez melhor e que a gente também possa de alguma maneira ajudar. Para encerrar, a Vereadora Sandra destacou que até o dia 06, os Vereadores tem que encaminhar os subsídios, os aumentos de Prefeito e Vereador. Então, fizeram uma proposta que é para ser estudada com os colegas. Então, por isso, o colega colocou antes, mas que com certeza nem todas as perguntas serão respondidas, porque o povo pode falar do trabalho dela como Vereadora, mas ela tem certeza que nem a Julia, nem as Secretárias e nem a Mesa Diretora vão saber dizer quais visitas ela fez e em quais localidades. Porque tem coisas que ela fez e nem ela lembra mais. A Vereadora Sandra destacou que talvez seja falta de organização, mas ela se propôs a fazer o trabalho dela e não anotou nada. A Vereadora Sandra enfatizou que lugar de mulher é onde ela quiser, até mesmo como patroa do CTG. Parabenizou ao CTG e desejou que continuem sempre evoluindo, sempre progredindo e cada vez juntando mais gente. Finalizou sua fala agradecendo e desejando um abraço. Logo após, o Presidente concedeu a Palavra ao **VEREADOR MAICO ROBERTO HERMES**, que falou o seguinte: Iniciou saudando o Presidente da Casa Vereador Alcino, demais colegas Vereadores, nosso assessor jurídico e as servidoras dessa Casa. Em especial, saudou a Patroa Ivana Alnoch e em nome dela, saudou os demais membros do nosso CTG Galpão Crioulo. Parabenizou a eles pela excelente semana farroupilha que tiveram, disse que pôde se fazer presente na quarta de noite, no leitão com ovelha. E nos outros dias na correria que andam, o Vereador não pôde se fazer presente, mas destacou que gosta muito da tradição gaúcha e parabenizou a eles por manter essa chama acesa aqui no nosso município. Dando prosseguimento, o Vereador Maico falou sobre o pedido de informação nº 031, que por duas vezes já repetiu ele aqui na Casa e ainda continua incompleto, então o Vereador disse que irá estudar o que veio para



ele e na próxima semana estará fazendo novamente o pedido de informação nº 031. Enfatizou que duvida que um Poder Público não consiga responder umas perguntas simples, não ter um relatório de perguntas simples para os Vereadores. Então, com certeza, estará analisando as respostas que vieram até ele e refazendo o pedido. O Vereador destacou que se assusta nos números do Projeto de Lei Legislativa dos aumentos dos funcionários do nosso município, que os Vereadores são funcionários do município, assim como os demais funcionários. Nós tivemos aqui, esse ano, inclusive o Vereador Maico falou na tribuna, que para ele é uma vergonha o reajuste que foi dado aos funcionários públicos. Destacou que se apavora e até considera uma falta de consideração, o vice-prefeito ter um aumento de 65,16%, os Secretários de 19,18% e os Vereadores de 16,9%, mais décimo e férias. Nesse sentido, questionou qual a diferença dos Vereadores e do Vice-Prefeito para os funcionários públicos? Por que o deles tem que ser 4% e o dos Vereadores e do Vice-Prefeito ser um absurdo desses? Por isso, enfatizou que se o aumento dos Vereadores e Secretários, for tal ou igual ao que foi dado aos funcionários, o Vereador Maico é totalmente a favor. Caso contrário, será totalmente contra os projetos. Pois não acha justo, temos um município que o piso dos professores não é cumprido. O décimo quarto dos agentes tem tabela que eles receberam, e não está sendo repassado. Servidores públicos recebendo 4%, 0,29 de aumento real. Então, o Vereador disse que se sente envergonhado em estar aqui nessa Casa e estarem passando por isso, terem um projeto desse elaborado, um projeto que foi entregue aos Vereadores. Nesse sentido, disse ao Presidente que antes de ter elaborado esse projeto podia ter colocado aos demais Vereadores o que eles achavam. O Vereador Maico questionou se a lei permite fazer isso, a lei permite dar 65% de aumento? Disse que não é jurídico para falar isso, mas no ponto de vista dele isso é ilegal. Finalizou sua fala agradecendo. Dando prosseguimento aos trabalhos o Presidente atendendo solicitação do Vereador Dariano Agostino Guth concedeu **ESPAÇO DE LÍDER DA BANCADA DO PL**, ao que destacou que mandou mensagem para o colega Leonardo sobre uma correção no projeto de decreto, que o ideal seria colocar que ele está aprovado, mas com ressalvas e isso não ficou claro na leitura do decreto e o Vereador Dariano até tinha falado para o colega Leonardo que gostaria de ter lido com calma, mas na boa fé, só que tem que estar escrito, que é com ressalvas no título. O Vereador Dariano disse que está fazendo um estudo e destacou alguns apontamentos. Alto percentual, por exemplo, lá em contratos e licitações, de NSA (não se aplica), tem 14% das colocações no sistema que diz não se aplica e a utilização excessiva levanta a suspeita da transparência e legitimidade de processos; Liquidações sem contrato até 45% e sem nota fiscal, 5%; Falhas no cadastro do licitacom, tem vários apontamentos; Metas de arrecadação zeradas no segundo e no sexto bimestre. Destacou que amanhã tem reunião e falarão sobre isso, quem sabe, com o time que está aqui. O Vereador disse que essa inconsistência pode identificar falhas no planejamento orçamentário na gestão fiscal e por isso questionou quem quer que dê problema para o prefeito aqui? Ele não. O presidente quer? Registros contábeis com inconsistência; Contratações temporárias irregulares; Enfatizou que não é ele que está falando e sim o Tribunal de Contas. Risco de desequilíbrio do RPPS; Questionou se os colegas sabiam que existe um déficit de menos 54%? Irregularidades elididas. Evolução do resultado atuarial, identificou-se um desatendimento de critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS. Questionou se alguém sabe o que é RPPS? Alguém está preocupado com os servidores públicos? Valor de amortização déficit atuarial estabelecida em lei



considerando o resultado atual de menos 54,84%. Destacou que sabe que diz ali que foi feita uma lei posterior para adequar, até porque isso são dados de 2022 e é um delay muito grande. Variações patrimoniais diminutivas superam as aumentativas, nós temos um resultado patrimonial no período negativo de R\$1.753.000,00 (um milhão setecentos e cinquenta e três). Necessidade de ampliação de vagas na creche; O município apresentou resultado financeiro negativo de R\$1.863.579,00 (um milhão oitocentos e sessenta e três mil e quinhentos e setenta e nove), indicando que as despesas superaram as receitas no período 2022. Questionou como é que está 2023 e 2024? E aí estão querendo fazer despesa para o futuro? Por isso, o Vereador Dariano pediu que analisassem isso e em tempo fazer os encaminhamentos adequados para que essas não sejam corrigidas, pra não ter uma surpresa pior no futuro, que infelizmente já vivemos no Estado do não pagamento de salários a servidores públicos. Então, que isso não aconteça, mas precisam pensar e analisar muito bem antes de fazer sugestão de aumentos, inclusive com valores muito aquém, como o colega Maico muito bem colocou, dos servidores públicos que são os Vereadores, inclusive. Finalizou sua fala agradecendo ao Presidente. Na sequência, o Presidente concedeu **ESPAÇO DE LÍDER DA BANCADA DO PROGRESSISTAS** ao Vereador Gilmar Castanho ao que iniciou dizendo ao Presidente, que ouvindo os dois Vereadores, Dariano e o Maico Hermes sobre funcionalismo público, destacou que é funcionário há 20 anos no município. Até mais de 20 anos, porque foi CC, inclusive foi CC do Prefeito deles aí que deixou eles na mão e que não teve coragem de ser candidato. Certa feita, ganharam uma eleição, porque eles não tinham mais um apoio do funcionalismo. Fizeram uma reunião com os funcionários, inclusive talvez o Maico poderia até estar junto, porque já estava envolvido na política. Fizeram uma reunião com os funcionários que já podiam comprar a roupa da ChapadaFest porque iam ganhar 20% de aumento, até hoje os funcionários devem estar devendo essa roupa nas lojas, porque nunca veio esses 20%. O Vereador Gilmar destacou que o Prefeito anterior, o Prefeito deles, uma certa feita, deixou 4 anos os funcionários sem aumento. Inclusive ele está se desenhando de entrar nessa Casa aí e falará isso para ele futuramente se der certo aí os propósitos nossos. Por que o nosso salário está defasado? 4 anos sem aumento, nem repasse da inflação, 20% que prometeram não deram. Seriam dar só esses 4% ou 3% desse ano, se você fazer 4 vezes 4 seria 16%, que os funcionários teriam hoje ganhando na Folha, mas não veio. Ouvindo o Vereador Dariano que fala sobre déficit, falta isso, falta aquilo, falta recurso, nesse sentido questionou ao Vereador Dariano o que fizeram de errado na administração que o mesmo defendia, que duas ou três vezes os funcionários tiveram que ir no Banrisul financiar o 13º. Questionou novamente o que é que fizeram de errado, que até hoje não veio à tona isso. Que manobra usavam quando estavam na administração que não conseguiam pagar o 13º, que eles como funcionários tinham que ir lá no Banrisul financiar o 13º. O aumento que ganhavam, muitas vezes era 5, 6, 8% e parcelado durante praticamente o ano inteiro. E a data base era mês de janeiro e começavam a dar em março e esse aumento que davam era picado durante os meses. O Vereador Gilmar destacou que a administração dele respeitou todos os quatro anos seguindo a data base que sempre foi o mês de janeiro, que está em lei. Quando o Larri foi Prefeito e o próprio prefeito Gelson, em 2008, os professores estavam defasados em 100% no nosso Município. No primeiro ano que veio a lei do piso, 69% o Prefeito teve que dar de aumento para os professores. Os serventes, ganhavam quase praticamente 100% de abono porque não atendiam o salário mínimo, isso tudo tiveram que corrigir.



Então agora vem falar para o Vereador Gilmar, que é funcionário e já passou por várias administrações e nunca sofreu tanto quanto na administração deles em termos de salário. Deram certa feita, a insalubridade para os motoristas e operadores que ganhavam 40%, tiraram 20%. Destacou que se começar a falar em funcionário aqui, vão amanhecer e vão ver que nós não somos esses que eles estão pintando aí, não somos tão ruins como eles estão pintando nós e que na verdade, quem realmente sempre prejudicou o funcionalismo público foi a administração passada. O Vereador Gilmar disse que a dele sempre, de uma maneira ou outra, tentou valorizar os funcionários públicos. Evidentemente que tem anos que não tem como você dar um aumento real, agora quando vem o índice que é lei e no mês de janeiro, foi dado na totalidade. Não foi picado como era picado no tempo da administração que tanto o Maico como o Dariano defendiam e morriam de amor pelo ex-prefeito. Finalizou sua fala agradecendo ao Presidente. Logo após, o Presidente concedeu **ESPAÇO DE LÍDER DA BANCADA DO PDT** ao Vereador Maico Roberto Hermes que iniciou dizendo que escutando o Vereador Castanho falando do ex-governo que nos antecedeu, acha que ele se esqueceu de falar dos R\$ 3.500.000,00 de dívida que deixaram para pagar, que até hoje não viu ninguém se explicar sobre isso. Ele também até hoje não explicou o porquê que acabou o diesel do ônibus que ele dirigia ali na pedreira, que nem diesel não tinha no parque de máquinas. Quem pagou e negociou e os professores não foram para a justiça foi a administração passada, ao contrário dessa que não negociou, não sentou e não escutou e os professores ingressaram na justiça. E a lei vai ser cumprida e quem for o próximo Prefeito vai pagar. O Vereador Maico destacou que sabem das dores dos professores, do que eles estão passando e que a lei foi criada para eles, porém não está sendo cumprida aqui no nosso município. Questionou ao Vereador Castanho, décimo terceiro para Vereador? Férias para Vereador? Quase 17% de aumento? Destacou que não são diferentes dos demais funcionários públicos, não podem se valorizar e deixar os outros para trás. Aonde tem igualdade nesse governo? Isso nunca aconteceu e o Vereador Maico está no seu terceiro mandato, um aumento abusivo, isso aqui é abuso o que estão fazendo com esse Projeto de Lei. Para finalizar pediu ao Presidente que tomasse providências em cima disso. Em seguida, o Presidente concedeu a palavra para a **VEREADORA SANDRA MATTJIE** que iniciou sua fala dizendo que gostaria de colocar aqui a respeito do Projeto de aumento do subsídio que foi colocado aqui nesta Casa, que sabe que é o período que se vê essa questão dos aumentos e é um projeto que está sendo colocado e pode ser discutido e que também pode ser votado contrário, quem não concorda. Destacou que hoje tiveram uma conversa, e isso pode ser ajustado, mas o aumento que teve já desses subsídios, acha que já foi na gestão de outros Prefeitos e a Vereadora Sandra acredita que não estão fazendo nada de tão anormal assim. Enfatizou que já conversaram para corrigir algumas coisas e acha importante que todos os colegas opinem e se acharem que não deve, depois tem o voto e todo mundo pode votar. Disse que está colocando porque foi esse o entendimento dela e está pensando nessa direção. Finalizou sua fala agradecendo. Dando prosseguimento, o Presidente concedeu a palavra ao Assessor Jurídico Dr. Marlon André Kamphorst para prestar esclarecimentos sobre os projetos de lei que visam fixar o subsídio dos agentes políticos. De uso da palavra o Assessor Jurídico do Poder Legislativo Dr. Marlon André Kamphorst falou sobre os projetos de subsídio, conforme a reunião que foi feita antes com os Vereadores, ele, como jurídico, já encaminhou o substitutivo dos três projetos e ai para a Mesa Diretora analisar e assinar e ser lido



em tribuna. Sobre o projeto do Prefeito e do Vice, o Prefeito mantém o mesmo valor, que é o valor de oito anos atrás, mas que não vai ter aumento, e o salário do Vice se estabelece em 50% do valor do Prefeito. Então, se reduz aquele percentual de aumento que tinha antes. Em relação aos secretários está sendo proposto também uma redução do valor, que agora vai ser reduzido para 16% de aumento, então, vai ser reduzido um pouco também os valores. E o projeto de lei dos Vereadores vai ser mantido esse percentual de aumento, mas vai ser retirado o 13º e as férias. Dessa forma que foi encaminhado para ser feito. Em relação ao outro projeto, que o Vereador Dariano também verificou essa questão da aprovação das contas e consta mesmo lá em um relatório do Ministério Público de Contas, que o parecer seria favorável com ressalvas. Mas depois, no julgamento das contas, que é um pouco mais para frente, nas folhas 1596 e até o final, existe o parecer 22.550 que ele é da aprovação total sem ressalvas. E depois o julgamento, que é o julgamento do pleno do Tribunal de Contas, também consta que é a aprovação favorável total sem ressalvas. Citam até ali que houve um apontamento apenas. Claro que existem apontamentos, eles foram respondidos, mas o Assessor acredita que é questão dos Vereadores analisarem todo o processo e o projeto. Mas a decisão final do tribunal foi favorável sem ressalvas, nesse caso. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito, a Presidente declarou encerrado o Grande Expediente, e declarou aberta a Terceira Fase da Sessão que é a **ORDEM DO DIA**, solicitando para que fosse feita a verificação do quórum, sendo constatado o mesmo, registrando a ausência justificada do Vereador Kelvin Luis Schuh. Não havendo matéria a serem apreciadas o Presidente declarou encerrada esta fase e passou para a Quarta Fase, a das **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**, pelo tempo máximo de cinco minutos, vedado o aparte de acordo com o § 2º do Art. 58 do Regimento Interno, tendo inscrito o Vereador Dariano Guth que disse que gostaria só de verificar e já tinha dito para a colega Vereadora Sandra que ela deveria ser líder de partido ou líder de governo. Porém, destacou que não ouviu o ofício que ela foi indicada, apesar do Vereador achar que ela deveria ser faz tempo. Mas o Presidente abriu espaço de líder para ela, então, só que isso seja para todos. O Vereador pediu que o corrigissem se está errado e a Vereadora Sandra já for Líder, mas que gostaria de deixar registrado que se o Presidente abriu espaço para um, abre para todos, pediu ao Presidente que fosse coerente. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão Plenária Ordinária, agradecendo a proteção de Deus. A Secretária determinou que fosse lavrada a Ata, tendo após sido lida e aprovada por unanimidade de votos e será assinada pela Primeira-Secretária e pelo Senhor Presidente.

Chapada/RS, Plenário Annildo Becker, em 24 de setembro de 2024.

Alcino Rui Kohlrausch
Presidente do Poder Legislativo

Salete Maria Damer
Primeira-Secretária do Poder Legislativo